

EXPLORANDO O POTENCIAL EDUCATIVO DO *PODCAST*: O CASO DO PODCIENTIF COMO FERRAMENTA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA PARA LICENCIANDOS EM CIÊNCIAS NATURAIS

Franciele Carolina de Souza Bueno¹ (franciele.bueno@aluno.ifsp.edu.br)

Larissa Francini Rocha¹

Rayssa Rodrigues da Silva¹

Yasmin Caroliny Panseri¹

Andréia Silva Abbiati¹

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, Campus São João da Boa Vista

Resumo

O PodCientIF é um *podcast* científico criado por alunos do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) do Instituto Federal de São Paulo (IFSP), campus São João da Boa Vista. Os estudantes, matriculados em cursos de Licenciatura em Ciências Naturais com habilitação em Química ou Física, produziram uma série de vídeos veiculados no canal Cientif no YouTube. O objetivo do *podcast* é oferecer uma abordagem descontraída e informativa sobre temas relevantes para a formação de educadores em ciências, apresentando diálogos entre alunos do PIBID e docentes convidados. Os episódios foram gravados nas instalações do campus, proporcionando uma atmosfera local e acolhedora. A iniciativa visa enriquecer a formação dos futuros docentes ao compartilhar *insights* e experiências práticas de professores em exercício na educação pública.

Palavras Chave: Tecnologia na Educação; Formação Docente; Divulgação Científica.

1. Introdução

Iniciada em 2005, o YouTube, plataforma de compartilhamento de vídeos online, conta com mais de 76 milhões de telespectadores conectados pela TV no Brasil, são mais de 120 milhões de usuários mensalmente e 7, a cada 10 brasileiros, acreditam prestar mais atenção nos conteúdos que assistem pelo YouTube do que em outras plataformas (Youtube, 2023).

Na área da Educação, segundo pesquisa realizada pela Talkshop, encomendada pelo Google, 91% dos 2 mil entrevistados em todo país, disseram que a plataforma ajudou a aperfeiçoar uma habilidade de interesse e 52% aprenderam algo novo durante a pandemia do coronavírus (Baptista, 2020).

A plataforma é um importante repositório de vídeos, onde muitos estudantes, principalmente fora da sala de aula, procuram vídeo aulas que servem como suporte em conteúdos, como ciência da natureza (Souza, 2020).

Com todo o avanço tecnológico e a popularização de conteúdos sob demanda, o formato, estilo *podcast*, vem se destacando pela facilidade de produção e divulgação (Santos, 2023).

A expressão *Podcasting* ou *Podcast*, nasceu na junção das palavras *Pod*, oriunda de *iPod*, famoso tocador de mídia digital fabricado pela empresa *Apple*, com o sufixo *casting*, que vem da expressão *broadcasting*, transmissão de informação através de ondas magnéticas, conhecido por radiodifusão (Luiz, 2010).

O *Podcast* caracteriza-se como uma tecnologia alternativa e potente ao serviço do ensino-aprendizado, tanto a distância, como no ensino presencial (Bottentuit, 2007).

2. PodCientIF e o Compartilhamento de Experiências

O PodCientIF surgiu a partir da concepção de estabelecer um espaço propício para que docentes, especialmente das áreas das ciências e da pedagogia, pudessem compartilhar suas experiências com estudantes de licenciatura e outros profissionais do ramo educacional.

O título da série de vídeos foi concebido em consonância com a identidade do canal, enquanto para o design da logomarca foram integrados elementos característicos do formato de **podcast**, da comunicação visual, além da adoção das cores presentes no logotipo institucional do IFSP.

As gravações foram realizadas nas dependências do Campus, com o apoio do professor da área de tecnologia e do professor de Libras. Foi preparado um cenário composto por uma mesa e o logotipo do IFSP ao fundo.

Cada episódio foi produzido por um estudante participante do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), edital 2023, em conjunto com um ou dois docentes. Os temas abordados são pertinentes à ciência e à educação, com ênfase na maneira pela qual determinados assuntos são tratados em sala de aula e na obtenção de engajamento dos alunos com tais conteúdos.

Após a determinação dos temas dos vídeos e dos professores participantes, estes últimos foram contatados, por meio de um convite enviado por *e-mail*.

O convite continha o *link* de um formulário Google, para confirmação e para a seleção do horário mais conveniente para a gravação do vídeo. Além disso, o *e-mail* incluiu um anexo informativo sobre o tema em questão.

Por meio do formulário, as respostas dos professores convidados foram compiladas e organizadas em uma planilha, com o propósito de elaborarmos uma programação para a gravação dos episódios.

Os temas escolhidos foram relacionados à docência e às ciências em sala de aula.

Os vídeos apresentaram uma extensão de duração entre 10 e 20 minutos, à exceção do vídeo intitulado "A Importância da Experimentação no Ensino de Ciências e como Driblar os Obstáculos", o qual ultrapassou os 30 minutos.

Quanto à edição, os vídeos foram processados utilizando o editor *Clipchamp*. Alguns deles, os últimos publicados, foram aprimorados com a inclusão de vinhetas. No primeiro vídeo, abordando o ensino de Libras, foi adicionada a tradução em Libras.

3. Resultados Iniciais

Após a edição, os vídeos passaram a ser disponibilizados no YouTube, todos às sextas-feiras, com o intuito de atrair um maior público durante o final de semana. A média é de 78 visualizações por vídeo, com exceção do primeiro vídeo postado, o qual alcançou mais de 2.600 visualizações.

O vídeo mais visualizado, intitulado "A Importância do Ensino de Libras", foi publicado em 22 de setembro, às 19 horas e 15 minutos. Nele, o professor convidado, Lucas Delbello, discorreu sobre a relevância da Língua Brasileira de Sinais e seu ensino, desde a infância, para o desenvolvimento do indivíduo, aprimorando sua comunicação.

Desde o início do PodCientIF, o canal obteve 4.393 visualizações, 75,9 horas de exibição e 40 novos inscritos no canal.

4. Conclusão

A estratégia de disponibilizar os vídeos no YouTube às sextas-feiras, visando atrair um público maior durante o final de semana, revelou-se eficaz, especialmente considerando o alcance significativo do primeiro vídeo, "A Importância do Ensino de Libras", que obteve mais de 2.600 visualizações.

Os números alcançados, desde o início do canal, com mais de 4.393 visualizações, 75,9 horas de exibição e 40 novos inscritos, demonstram o impacto positivo do PodCientIF na disseminação do conhecimento científico e educacional, reforçando a importância da utilização da tecnologia para aprimorar a educação e o acesso à informação.

6. Referências

BAPTISTA, Renata. **Pandemia aumenta em 91% o tempo de usuário brasileiro no YouTube.** Tilt UOL. 2020 Disponível em:

<https://www.uol.com.br/tilt/noticias/redacao/2020/11/09/pandemia-aumenta-em-91-tempo-deusuario-brasileiro-no-youtube.htm>. Acesso em: 17 fev. 2024.

BOTTENTUIT JUNIOR, João Batista; COUTINHO, Clara Pereira. **Podcast em Educação: um contributo para o estado da arte.** 2007. Disponível em: <https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/7094/1/pod.pdf>. Acesso em: 26 fev. 2024.

DO YOUTUBE BRASIL, T. **Do celular à TV Conectada, o YouTube é a plataforma preferida pelos brasileiros**. blog.youtube/intl/pt-br Blog Oficial do YouTube, , 29 atrás. 2023. Disponível em: <<https://blog.youtube/intl/pt-br/news-and-events/do-celular-a-tv-conectada-o-youtube-ea-plataforma-preferida-pelos-brasileiros>> . Acesso em: 14/02/2024.

DOS SANTOS, Sara Pires; DE BARROS, Adriano David Monteiro. Podcast como instrumento de divulgação científica: uma análise bibliométrica. **Estudos em Comunicação**, n. 36, 2023. Disponível em: <https://ojs.labcom-ifp.ubi.pt/index.php/ec/article/view/1157>. Acesso em: 14 fev. 2024.

LUIZ, Lucio et al. O podcast no Brasil e no mundo: democracia, comunicação e tecnologia. **IV Simpósio Nacional ABCiber. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro**, 2010. Disponível: <https://www.academia.edu/download/31109808/ABCiber2010podcast.pdf> Acesso em 26/02/2024. Acesso em: 14 fev. 2024.

SOUZA, Taynara; BORGES, Fabrício Alves; BARRO, Mario Roberto. Características das videoaulas mais populares dos canais de química do YouTube Edu. **Revista Virtual de Química**, v. 12, n. 4, p. 981-992, 2020. Disponível em: <http://static.sites.sbq.org.br/rvq.sbq.org.br/pdf/v12n4a06.pdf>. Acesso em: Acesso em: 14 fev. 2024.